

22 DE SETEMBRO DE 2026

Ata do Copom: nossa visão

Ata mantém próximos passos em aberto

O Banco Central (BC) divulgou nesta terça-feira (22) a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) dos dias 15 e 16 de setembro, em que reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para **13,75% ao ano**. De maneira geral, **a ata trouxe poucas novidades em relação ao comunicado da semana passada** e manteve os próximos passos da política monetária em aberto.

A avaliação de que a atividade econômica passa por uma “moderação gradual” e de que a inflação corrente apresentou melhora **já havia sido antecipada no comunicado da decisão**. A ata, no entanto, trouxe mais detalhes sobre essa desaceleração. O Comitê destacou que o PIB do segundo trimestre “confirmou a desaceleração apontada por outros indicadores” e que o movimento foi mais intenso nas atividades e nos componentes da demanda mais sensíveis ao ciclo econômico.

Uma informação adicional foi a discussão sobre o mercado de crédito. Segundo o Copom, a evolução do crédito com recursos livres “é consistente com um quadro de desaceleração do crescimento”, em meio à política monetária restritiva. A ata destaca, em particular, a redução nas modalidades de prazo mais longo, mais sensíveis aos juros. **Por outro lado, o crédito direcionado continuou em expansão**, tanto para pessoas físicas, principalmente no crédito imobiliário, quanto para empresas, sustentado pelas operações com fundos garantidores.

Sobre a inflação, a avaliação mais favorável também **já estava presente no comunicado da decisão**: a inflação cheia e a média das medidas subjacentes desaceleraram e passaram a se situar abaixo do limite superior do intervalo de tolerância, ainda que permaneçam acima da meta. A ata acrescenta poucos elementos relevantes a essa leitura.

Em relação à condução da política monetária, **não houve sinalização adicional relevante**. O Copom manteve a avaliação de que “a inflação permanece pressionada pela demanda” e que os juros precisam continuar em território restritivo. Também reiterou que a magnitude do ciclo será ajustada “à luz da evolução do cenário”, preservando a flexibilidade para as próximas decisões.

Na nossa visão, a **ata segue compatível com o nosso cenário de Selic estável em 13,75% até o fim do ano**. A desancoragem das expectativas, a assimetria altista do balanço de riscos e a inflação ainda pressionada recomendam cautela. Ainda assim, **não descartamos novos cortes de juros**, já que a comunicação deixou em aberto os passos futuros de política monetária.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

